

APROVADO

Em 25/03/1993

Presidente

TAMARINEIRA-REQ

1993 REQUERIMENTO N. 105

Requeiro à Mesa, cumpridas as formalidades regimentais, seja consignado em Ata voto de ~~DESAPROVAÇÃO~~ Ao processo de transferência dos pacientes do Hospital Psiquiátrico Ulysses Pernambucano, deflagrado pelo Sr. Secretário da Saúde do Estado, para unidades inadequadas aos seus tratamentos.

JUSTIFICATIVA:

A Secretaria da Saúde de Pernambuco iniciou o processo de transferência dos pacientes do Hospital Psiquiátrico Ulysses Pernambucano para outras unidades localizadas no Estado. Segundo informações veiculadas na imprensa, o Ulysses Pernambucano deverá ser desativado até o fim do ano. Essa ação da Secretaria da Saúde levanta uma discussão que envolve dois aspectos: o de ordem médica propriamente dita; e o que se refere à utilização do espaço urbano da Tamarineira.

Do ponto de vista médico, são inúmeras as opiniões de especialistas da área dando conta que a transferência, nos moldes que vem sendo realizada, é um crime que se comete contra aqueles que precisam dos atendimentos hoje prestados pelo Ulysses Pernambucano. As unidades para as quais estão sendo transferidos, por exemplo, os pacientes agudos, localizam-se em Monjope e em Barreiros. Os crônicos seriam atendidos em Casa Amarela numa unidade que ainda não existe e, somando-se a esse festival de descaso, os atendimentos de urgência seriam prestados em local até agora não sabido.

Além de significar um absoluto desrespeito à condição dos que padecem de sofrimento mental, esse desmantelamento do Ulysses Pernambucano representa uma pá de cal que se coloca em um rico debate, levado adiante pelo Núcleo de Atenção Psico-Social (NAPS), cujos frutos já começavam a aparecer. Idéias avançadas, como a criação do hospital-dia e pensões protegidas, concebidas por psiquiatras e psicólogos com uma visão mais contemporânea dessa questão, estão feridas de morte pela insensibilidade e descompromisso da Secretaria da Saúde Estadual.

O segundo aspecto da discussão, a finalidade que poderá ser dada ao espaço urbano da Tamarineira, aparentemente não tem nada a ver com a questão médica propriamente dita. Ledo engano. É

aquele espaço. Especificamente, pretendem construir um centro comercial naquela área. Não seria nenhum absurdo imaginar-se que a pressa em desocupar o Hospital, com consequências imediatas sobre o tratamento dos pacientes, esteja relacionada com os interesses dos que querem levar adiante esse empreendimento o mais rápido possível. Na verdade, são dois problemas correlatos. E o que é pior: mesmo que os Ulysses Pernambucano fosse desativado sem nenhum prejuízo para os serviços que presta e para os seus pacientes, ainda assim, o uso alternativo daquela área tem que ser precedido de um amplo debate que coloque no centro das discussões os interesses da coletividade, e não o de meia dúzia de empresários.

Pelos motivos acima expostos, apresentamos o presente voto de repúdio. Gostaríamos de ter alguma esperança de que o Sr. Secretário revisse essa iniciativa. Essa a razão da nossa iniciativa.

Da aprovação deste, dê-se conhecimento, em seu inteiro teor ao Sr. Secretário da Saúde de Pernambuco.

SALA DAS SESSÕES, 25 DE MARÇO DE 1993

[Handwritten signatures and initials]

WALDEMAR BORGES

Jays Albuquerque

André Campos (para assinatura)

Stia